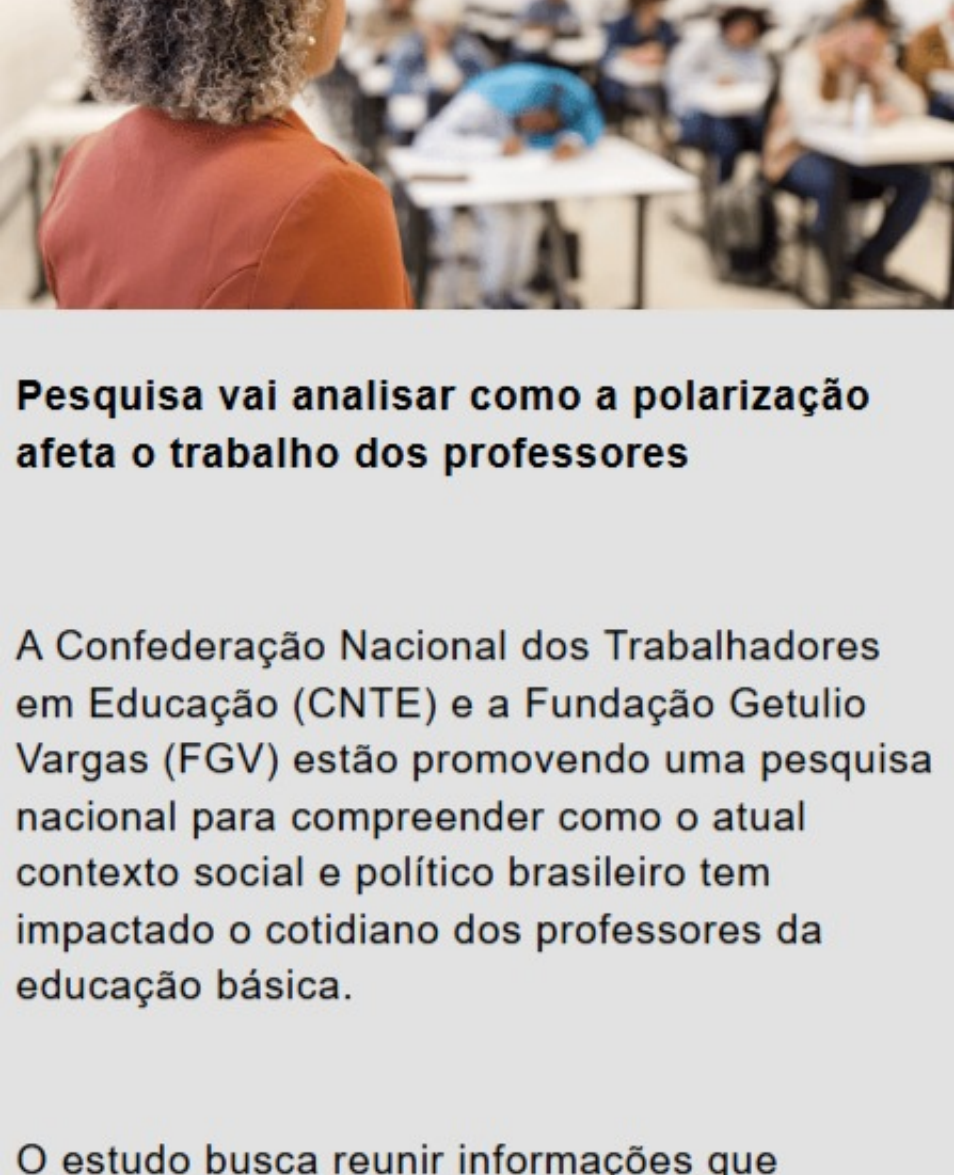




## Pesquisa vai analisar como a polarização afeta o trabalho dos professores

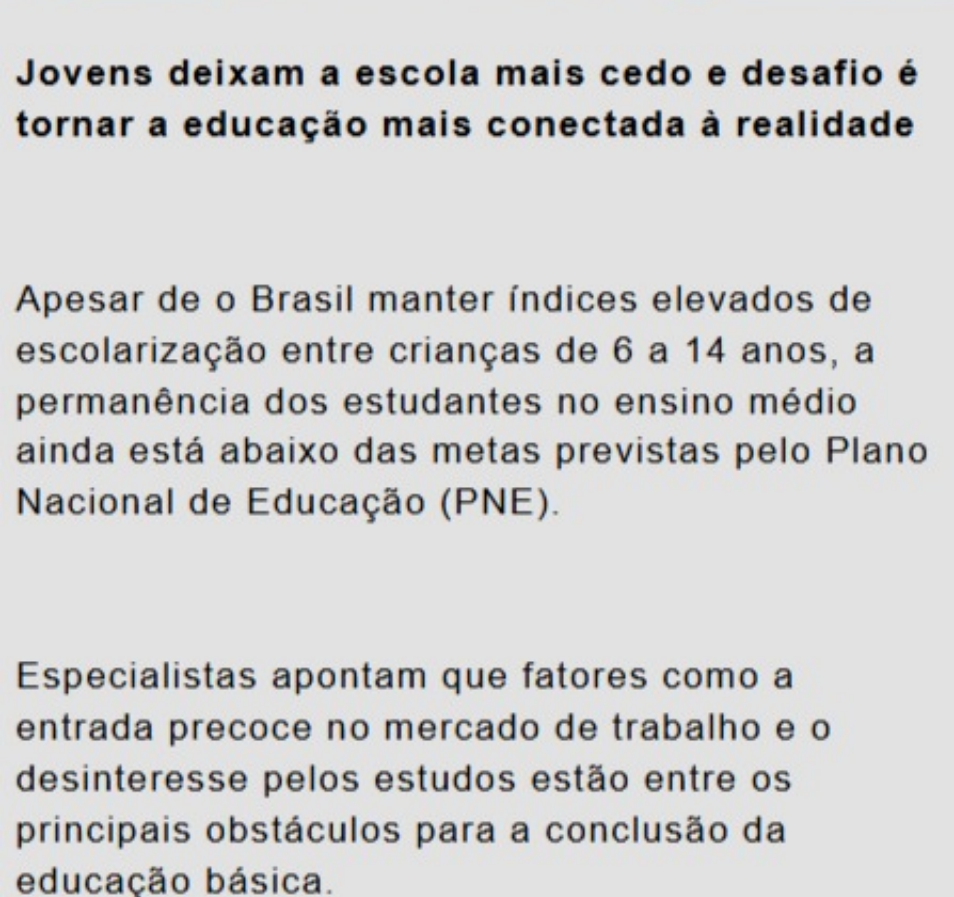
A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e a Fundação Getulio Vargas (FGV) estão promovendo uma pesquisa nacional para compreender como o atual contexto social e político brasileiro tem impactado o cotidiano dos professores da educação básica.

O estudo busca reunir informações que possam contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à valorização da carreira docente e à melhoria das condições de trabalho nas escolas.

A iniciativa é direcionada principalmente aos professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio que atuam em escolas públicas.

O questionário é online, anônimo e investiga diferentes aspectos da rotina escolar, incluindo relações com estudantes, equipes gestoras, famílias e os desafios enfrentados no exercício da profissão.

[Leia a matéria completa](#)



## Jovens deixam a escola mais cedo e desafio é tornar a educação mais conectada à realidade

Apesar de o Brasil manter índices elevados de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos, a permanência dos estudantes no ensino médio ainda está abaixo das metas previstas pelo Plano Nacional de Educação (PNE).

Especialistas apontam que fatores como a entrada precoce no mercado de trabalho e o desinteresse pelos estudos estão entre os principais obstáculos para a conclusão da educação básica.

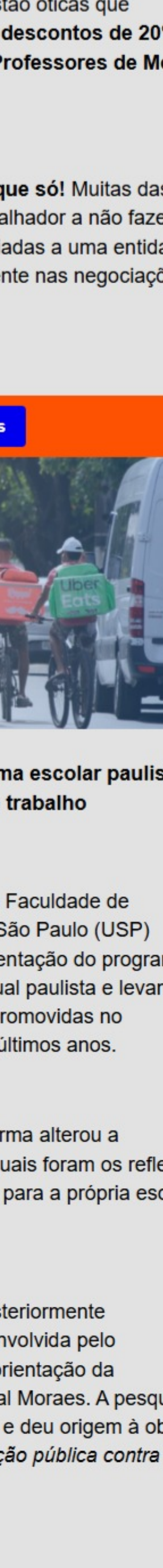
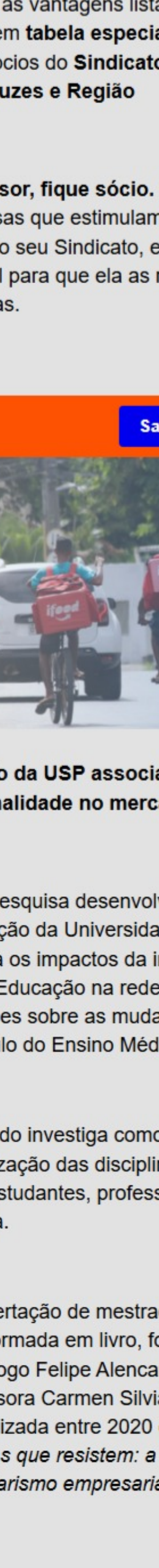
Os dados mais recentes mostram que 99,5% das crianças de 6 a 14 anos estavam escolarizadas em 2024. Já entre os jovens de 15 a 17 anos, o índice cai para 93,4%, abaixo do previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Além disso, apenas 80,6% dos estudantes dessa faixa etária frequentavam ou já haviam concluído o ensino médio, percentual inferior à meta de 85% estabelecida pelo PNE.

Mercado de trabalho influencia permanência na escola

Para especialistas, a realidade socioeconômica ainda pesa na decisão de muitos adolescentes de interromper os estudos.

[Leia a matéria completa](#)



## Associado conta com desconto de 20% em óticas

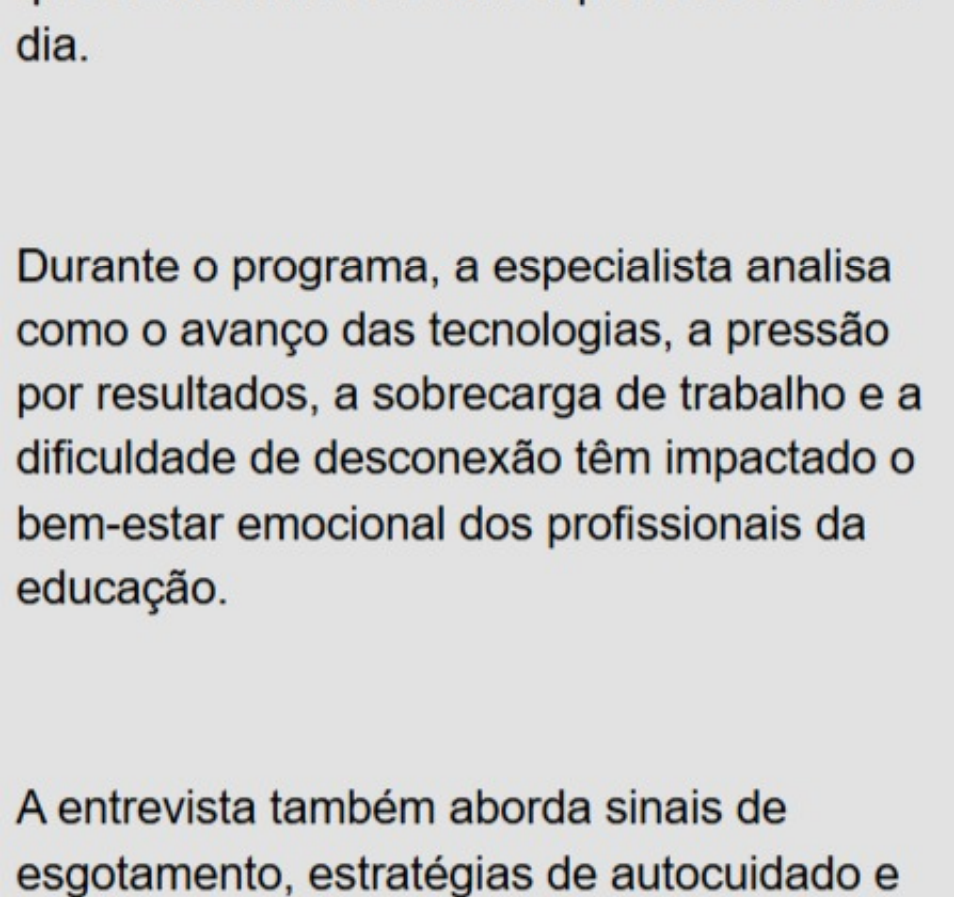
O Sindicato dos Professores de Mogi das Cruzes e Região mantém convênios com médicos, profissionais de saúde, clínicas, laboratórios e mais de 50 serviços.

As vantagens podem ser divididas em quatro grandes grupos, a saber: saúde, escolas, prestação de serviços e pousadas. Para poder acessar a lista completa, acesse o nosso site.

Dentre as vantagens listadas estão óticas que oferecem **tabela especial com descontos de 20%** para sócios do **Sindicato dos Professores de Mogi das Cruzes e Região**

**Professor, fique sócio. Não fique só!** Muitas das empresas que estimulam o trabalhador a não fazer parte do seu Sindicato, estão filiadas a uma entidade sindical para que ela as represente nas negociações coletivas.

[Saiba mais](#)



## Estudo da USP associa reforma escolar paulista à informalidade no mercado de trabalho

Uma pesquisa desenvolvida na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) analisa os impactos da implementação do programa Inova Educação na rede estadual paulista e levanta reflexões sobre as mudanças promovidas no currículo do Ensino Médio nos últimos anos.

O estudo investiga como a reforma alterou a organização das disciplinas e quais foram os reflexos para estudantes, professores e para a própria escola pública.

A dissertação de mestrado, posteriormente transformada em livro, foi desenvolvida pelo pedagogo Felipe Alencar, sob orientação da professora Carmen Silvia Vidigal Moraes. A pesquisa foi realizada entre 2020 e 2023 e deu origem à obra *Escolas que resistem: a educação pública contra o autoritarismo empresarial*.

Segundo o pesquisador, o programa Inova Educação, implantado em 2019 pelo Governo do Estado de São Paulo, introduziu novas disciplinas, como Projeto de Vida, Tecnologia e Eletivas, ao mesmo tempo em que reduziu o espaço destinado a componentes tradicionais da formação geral, como Sociologia, Literatura e Ciências.

O estudo sustenta que a reforma priorizou competências voltadas ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de habilidades comportamentais, aproximando parte do currículo das demandas imediatas do mercado de trabalho.

[Leia a matéria completa](#)



## Saúde mental dos professores em tempos de hiperconexão

O programa TV Sinpro desta semana recebe a psicóloga **Renata Argentino** para falar sobre a Saúde Mental dos Professores diante dos desafios que se apresentam em mundo hiperconectado e uma sociedade que sente cada vez mais a pressão do dia a dia.

Durante o programa, a especialista analisa como o avanço das tecnologias, a pressão por resultados, a sobrecarga de trabalho e a dificuldade de desconexão têm impactado o bem-estar emocional dos profissionais da educação.

A entrevista também aborda sinais de esgotamento, estratégias de autocuidado e a importância de construir ambientes mais saudáveis dentro e fora das instituições de ensino.

Uma reflexão necessária sobre qualidade de vida, saúde emocional e valorização docente em um contexto de transformações constantes.

🧠 Como você cuida da sua saúde mental diante das exigências do dia a dia? Participe da conversa nos comentários do vídeo.

👉 Dê o play, curta o vídeo e compartilhe com quem precisa dessa informação.

O TV Sinpro é um programa do Sindicato dos Professores de Mogi e Região e vai ao ar toda semana no canal TV Sinpro Mogi no Youtube.

[Assista ao vídeo da entrevista](#)

[Envie sua sugestão de pauta](#)

